



PESQUISA CNI-IBOPE

AVALIAÇÃO DO GOVERNO

MARÇO/2012



PESQUISA CNI-IBOPE



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA - CNI

Presidente: Robson Braga de Andrade

DIRETORIA DE POLÍTICAS E ESTRATÉGIA

José Augusto Coelho Fernandes

Diretor de Políticas e Estratégia

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Carlos Eduardo Abijaodi

Diretor de Desenvolvimento Industrial

DIRETORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Mônica Messenberg Guimarães

Diretora de Relações Institucionais

PESQUISA CNI-IBOPE

AVALIAÇÃO DO GOVERNO

Março / 2012



Confederação Nacional da Indústria

© 2012. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade

FICHA CATALOGRÁFICA

P474

Pesquisa CNI – IBOPE: avaliação do governo – (março 2012). – Brasília: CNI, 2012.

28 p.

1 Avaliação do Governo 2 Governo do Brasil 3 Pesquisa de Opinião

CDU 354 (049.5)

CNI

Confederação Nacional da Indústria

Setor Bancário Norte

Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

Tel.: (61) 3317- 9001

Fax: (61) 3317- 9994

<http://www.cni.org.br>

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

sac@cni.org.br

Sumário

1 Principais resultados	7
2 Avaliação do governo	
2.1 Avaliação do governo Dilma	8
2.2 Expectativa com relação ao governo Dilma	9
2.3 Aprovação da presidente Dilma	10
2.4 Confiança na presidente Dilma	11
2.5 Aprovação por área de atuação	12
2.6 Percepção do noticiário sobre o governo	17
2.7 Assuntos mais lembrados sobre o governo Dilma	18
2.8 Comparação com o governo Lula	19
3 Tabelas	
3.1 Segmentação por sexo, idade e grau de instrução	20
3.2 Segmentação por região e renda familiar	22
3.3 Segmentação por condição e porte do município	24
4 Especificações Técnicas da Pesquisa	
4.1 Período de campo	26
4.2 Universo	26
4.3 Amostra	26
4.4 Variáveis para cotas amostrais	26

1 Principais resultados

- O percentual da população que considera o governo Dilma “ótimo” ou “bom” manteve-se em 56% entre dezembro de 2011 e março de 2012.
- Cresce a popularidade da presidente Dilma. O percentual de brasileiros que apóiam sua maneira de governar passou de 72% para 77%
- O percentual de brasileiros que confiam na presidente Dilma subiu de 68% para 72%.
- As avaliações por área de atuação foram, de maneira geral, melhores que em dezembro de 2011. Sete das nove áreas avaliadas registraram melhora no saldo (diferença entre o percentual de “aprova” e o de “desaprova”)
- As políticas e ações referentes ao meio ambiente apresentou o maior crescimento no percentual de aprovação: de 48% para 53%
- Apenas Combate à fome e à pobreza, Meio ambiente e Combate ao desemprego apresentam percentual de aprovação maior que de desaprovação.
- As áreas com pior avaliação são Impostos, Saúde e Segurança pública, com percentual de desaprovação de 65%, 63% e 61%, respectivamente.
- As notícias mais lembradas foram sobre os programas sociais e ações voltadas para as mulheres (com 9% de citação) e as viagens da presidente Dilma (7%).
- Mais da metade da população (60%) considera que o governo Dilma está sendo igual ao do ex-presidente Lula.

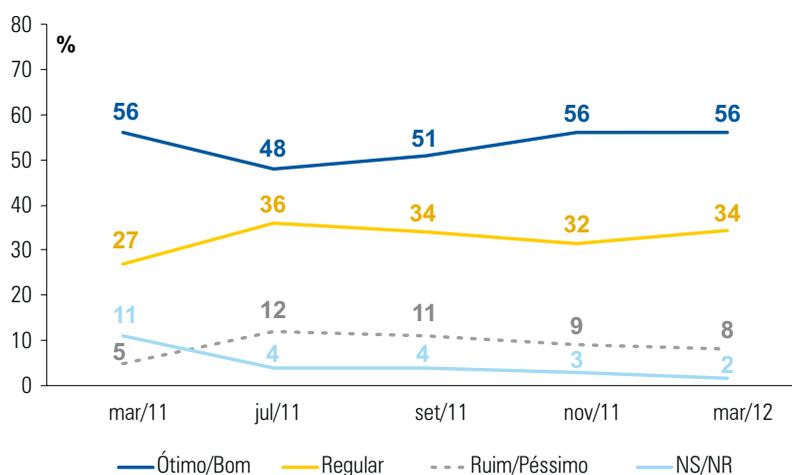
2 Avaliação do Governo

2.1 Avaliação do governo Dilma

Não houve mudança significativa na avaliação do governo Dilma pela população brasileira entre dezembro de 2011 e março de 2012. O percentual da população que considera o governo Dilma “ótimo” ou “bom” manteve-se em 56%. O percentual de “ruim” ou “péssimo” caiu de 9% para 8%, dentro da margem de erro da pesquisa.

Em termos regionais, verifica-se uma queda no percentual de “ótimo” ou “bom” na Região Sul e no conjunto das regiões Norte e Centro-oeste. A Região Nordeste reúne o maior percentual de “ótimo” ou “bom”: 62%.

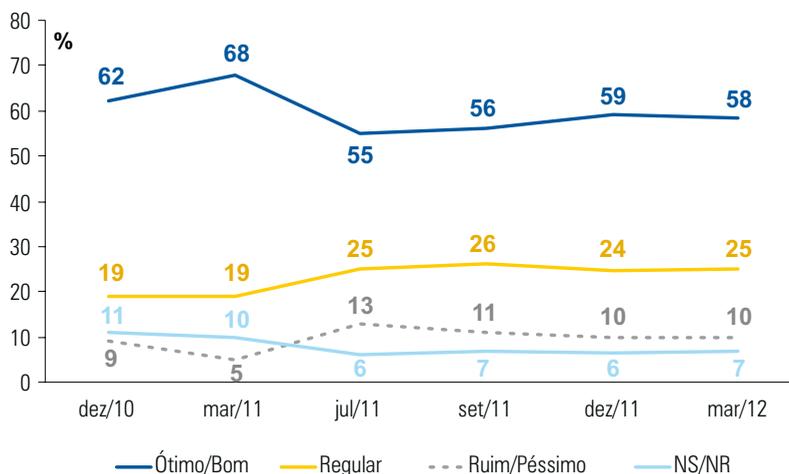
A avaliação do governo da Presidente Dilma é melhor entre os residentes no interior (60% da população desses municípios consideram o governo “ótimo” ou “bom”). Nas capitais esse percentual cai para 47%.



2.2 Expectativa com relação ao restante do governo Dilma

Com respeito às expectativas para o restante do governo, também não se apurou diferenças significativas entre as pesquisas de dezembro de 2011 e de março de 2012. Dentre os eleitores entrevistados, 58% acreditam que o restante do governo Dilma será “ótimo” ou “bom” e 10% que será “ruim” ou “péssimo”.

A Região Nordeste também reúne o maior percentual de entrevistados que acreditam que o restante do governo da Presidente Dilma será “ótimo” ou “bom”: 65%. Na Região Sudeste, o percentual cai para 55%.

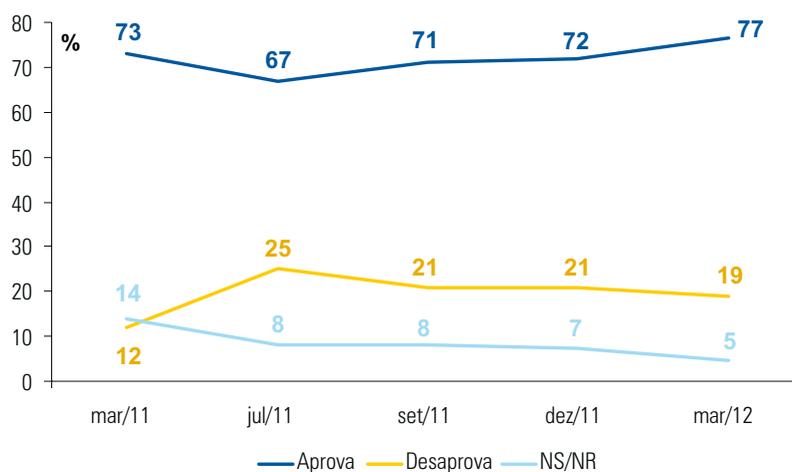


2.3 Aprovação da presidente Dilma

Cresce o percentual de brasileiros que apóiam a maneira de governar da presidente Dilma. O percentual em questão passou de 72% (na pesquisa de dezembro de 2011) para 77%, ou seja, um aumento de 5 pontos percentuais. Esse é o maior percentual de aprovação da presidente nas cinco pesquisas realizadas sobre seu governo.

A aprovação é maior na região Nordeste (82%), cujo percentual cresceu 6 pontos percentuais. Também chama atenção o crescimento no percentual de aprovação na Região Sudeste. Um aumento de 69% para 75%.

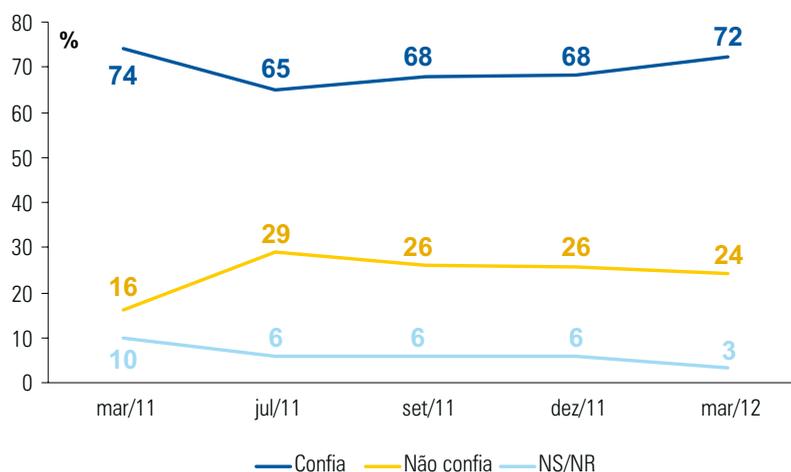
O percentual de aprovação da maneira de governar da presidente Dilma diminui à medida que se aumento o grau de instrução do entrevistado. A aprovação é maior entre os residentes de cidades do interior (79%) e de cidades pequenas (83%).



2.4 Confiança na presidente Dilma

O percentual de brasileiros que confiam na presidente Dilma subiu de 68% para 72%. Na comparação com o percentual mais elevado conseguido pela presidente, 74% em março de 2011, a aprovação em março deste ano pode ser considerada igual, ao se considerar que a margem de erro da pesquisa é de 2 pontos percentuais para cima ou para baixo.

O aumento no percentual de eleitores que confiam na presidente Dilma foi proporcionalmente maior na regiões Sul (de 65% para 72%) e Nordeste (de 73% para 79%). A confiança na presidente Dilma é menor à medida que se aumenta o grau de instrução do entrevistado.



2.5 Aprovação por área de atuação

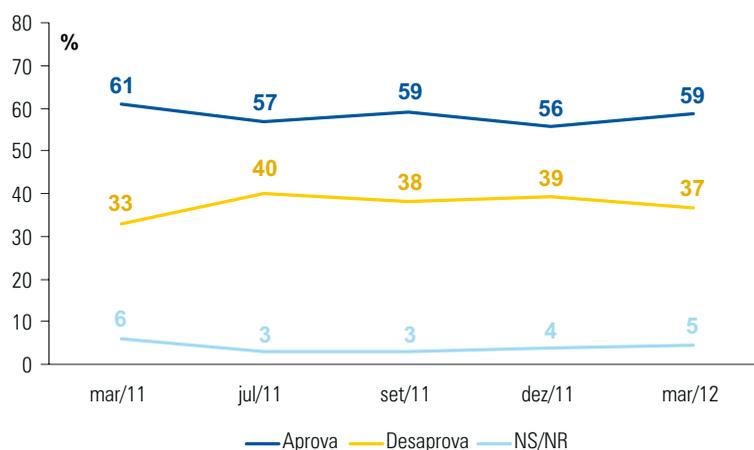
As avaliações por área de atuação foram, de maneira geral, melhores que em dezembro de 2011. Sete das nove áreas avaliadas registraram melhora no saldo (diferença entre o percentual de “aprova” e o de “desaprova”). As principais melhoras se deram nas políticas de meio ambiente, saúde e educação.

Apesar da melhora na avaliação, apenas três áreas apresentam saldo positivo, ou seja, tem percentual de aprovação maior que de desaprovação: Combate à fome e à pobreza, Meio ambiente e Combate ao desemprego. Educação tem saldo próximo de zero (1 ponto percentual) e as demais áreas têm saldo negativo. As áreas com pior avaliação são Impostos, Saúde e Segurança pública.

Combate à fome e à pobreza

O percentual da população que aprova a política de combate à fome e à pobreza aumentou de 56% para 59%. Com a queda de 2 pontos percentuais (p.p.) no percentual que desaprova essa política, o saldo aumentou de 17 para 22 p.p.

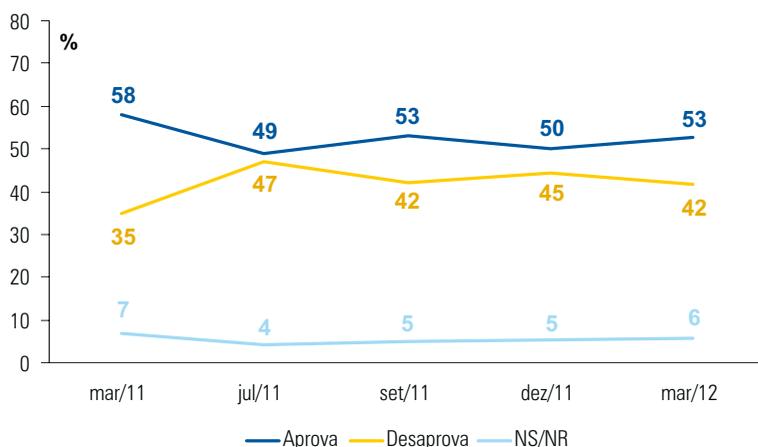
Essa política encontra maior aprovação entre os residentes da Região Nordeste (63%), nas cidades do interior (62%), nos municípios pequenos (69%) e entre a população mais jovem.



Combate ao desemprego

Os percentuais da população que aprova e desaprova a política de combate ao desemprego retornaram aos valores apurados em setembro de 2011. O percentual de aprovação aumentou de 50% para 53% e o de desaprovação caiu de 45% para 42%.

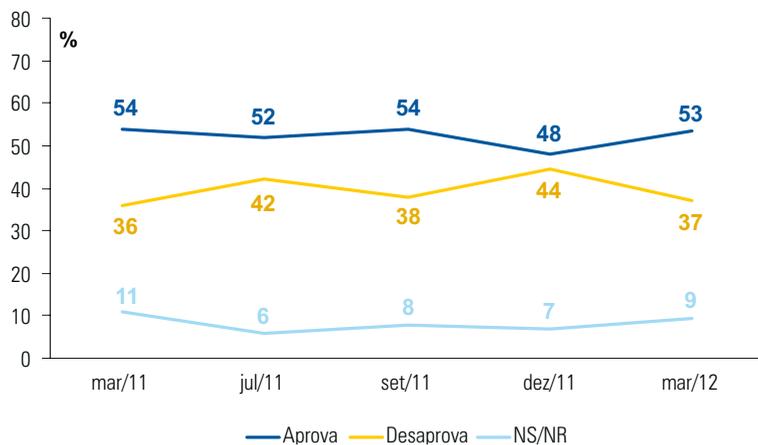
A aprovação é maior entre os residentes na Região Sul (58%) e cresce com o grau de instrução do entrevistado.



Meio ambiente

As políticas e ações referentes ao meio ambiente apresentou o maior crescimento no percentual de aprovação: de 48% para 53%. Desde o início do governo Dilma, é a primeira vez que mais da metade da população aprova a política de meio ambiente.

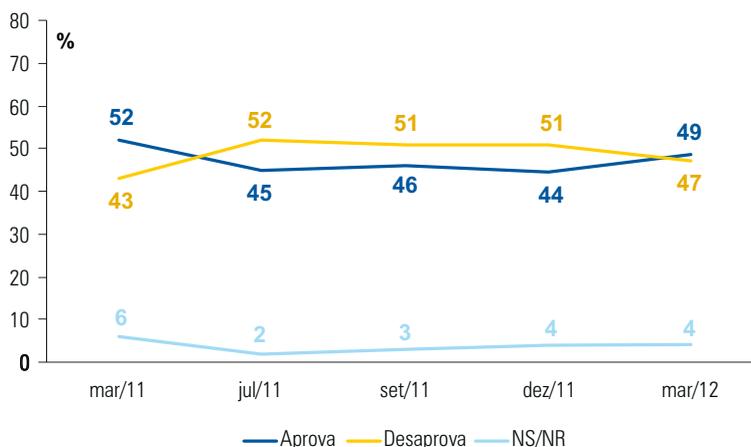
A aprovação é maior na Região Sul (56%) e menor no conjunto das Regiões Norte e Centro-Oeste (46%). A aprovação também é maior entre os mais jovens e os residentes nas cidades do interior.



Educação

O percentual de aprovação da política de educação aumentou 5 pontos percentuais, fazendo com que o saldo (diferença entre o percentual de “aprova” e o de “desaprova”) passe de - 7 para + 2.

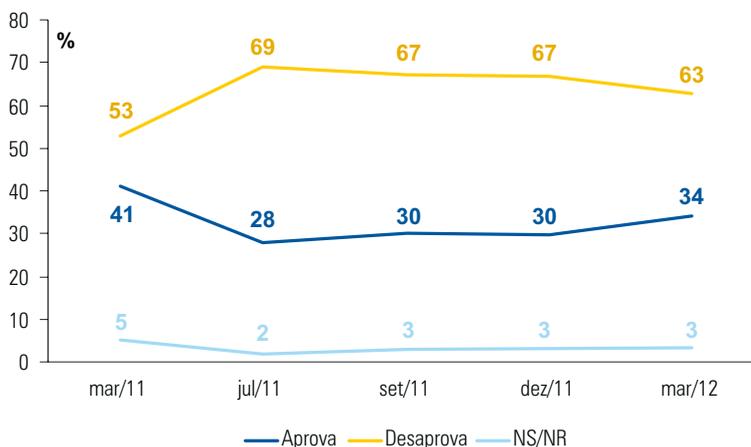
O percentual de aprovação cai com o grau de instrução do entrevistado. Entre aqueles com curso superior o percentual de aprovação é de 36% e o de desaprovação de 62%. A aprovação é maior no interior.



Saúde

O percentual da população que aprovam a política de saúde do governo também cresceu 4 pontos percentuais, mas a grande maioria da população (63%) desaprova essa política. O saldo é negativo em 29 pontos percentuais, pior apenas que o relativo à política de impostos.

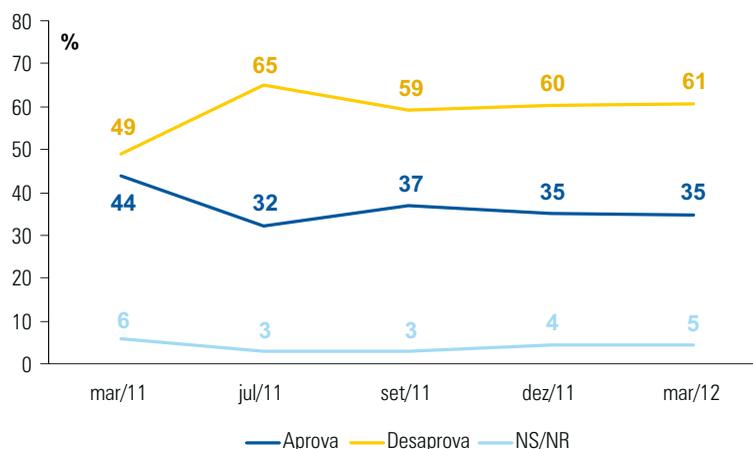
O percentual de desaprovação é maior quanto maior o nível de renda familiar e o grau de instrução do entrevistado. Nas capitais chega a 72% e nas cidades grandes (com mais de 100 mil habitantes) é de 70%.



Segurança pública

A avaliação da população brasileira com relação à política de segurança pública não se modificou entre dezembro de 2011 e março de 2012. Considerando a margem de erro de 2 pontos percentuais, podemos afirmar que a avaliação é a mesma de setembro de 2011.

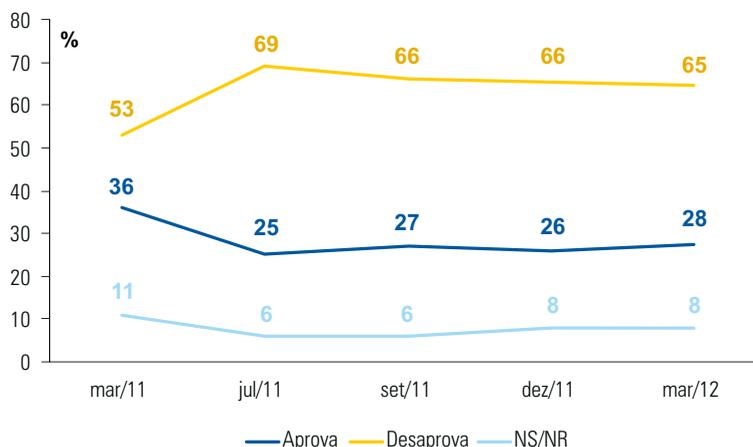
Dentre os entrevistados, 61% desaprovam a política e 35% aprovam. O percentual de desaprovação é maior nas capitais (65%) e nas cidades grandes (66%). Entre os entrevistados com curso superior o percentual de desaprovação é 73%.



Impostos

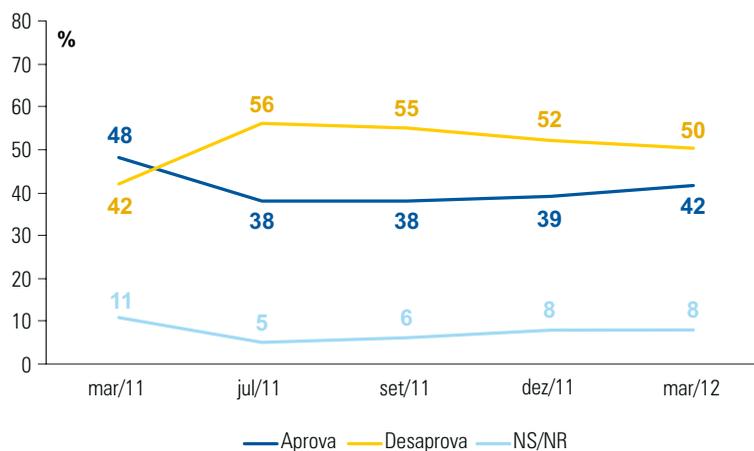
A política de impostos continua sendo a pior avaliada pela população. O percentual de desaprovação praticamente manteve-se no mesmo valor de setembro e dezembro de 2011: queda, dentro da margem de erro, de 66% para 65%. Apenas 28% da população aprova essa política.

Entre os entrevistados com curso superior, o percentual de desaprovação alcança 81%. A desaprovação é maior na Região Sudeste e cresce com a renda familiar do respondente.



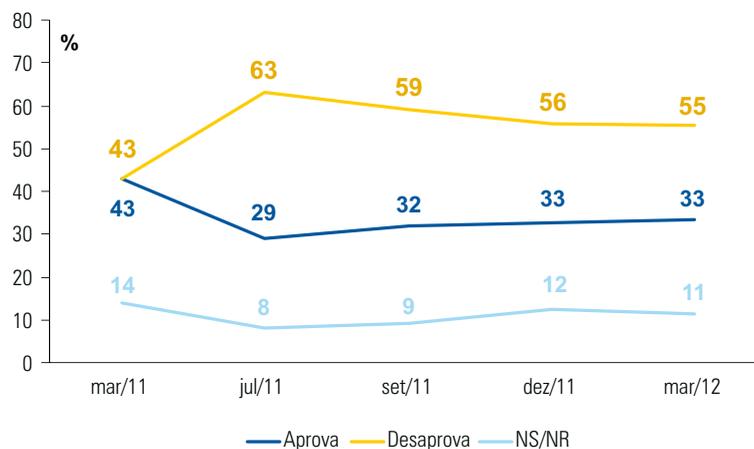
Combate à inflação

O percentual da população que aprova a política de combate à inflação aumentou de 39% para 42%, na comparação com dezembro de 2011. O percentual de desaprovação caiu a 50 %, ou seja, 2 pontos percentuais, dentro da margem de erro da pesquisa.



Taxa de juros

A avaliação da sociedade brasileira com relação à política de juros não mudou entre dezembro de 2011 e março de 2012. O percentual de aprovação manteve-se em 33% e o de desaprovação caiu de 56% para 55%, dentro da margem de erro.

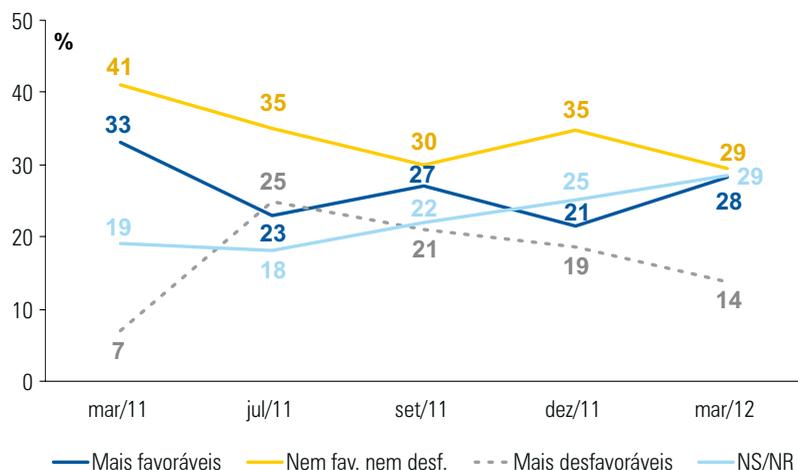


2.6 Percepção do noticiário sobre o governo

Para 28% da população brasileira o noticiário recente sobre o governo foi favorável, um aumento de 7 pontos percentuais na comparação com dezembro de 2011. Percentual similar (29%) considerou as notícias “nem favoráveis, nem desfavoráveis” ao governo. O percentual dos que entenderam que as notícias foram desfavoráveis caiu de 19% para 14%.

Chama a atenção o crescimento do percentual de entrevistados que não souberam ou não quiseram responder. O aumento foi de 4 pontos percentuais na comparação com dezembro de 2011 e de 10 pontos percentuais na comparação com março de 2011.

Na Região Nordeste, o percentual dos entrevistados que consideraram as notícias mais favoráveis é o maior dentre as regiões: 36%. O percentual é 10 pontos percentuais maior ao apurado na última pesquisa. A Região Nordeste também apresenta o menor percentual de entrevistados que não quiseram ou não souberam responder essa questão.



2.7 Assuntos mais lembrados sobre o governo Dilma

Dentre os entrevistados, 40% lembraram e citaram (espontaneamente) notícias recentes relacionadas ao governo. Na comparação com dezembro de 2011, percebe-se um crescimento nas notícias positivas o que justifica o crescimento na popularidade da Presidente.

Enquanto em dezembro de 2011, 28% citaram alguma notícia sobre corrupção, na pesquisa atual esse percentual caiu para 5%. As notícias mais lembradas foram sobre os programas sociais e ações voltadas para as mulheres (com 9% de citação) e as viagens da presidente Dilma (7%), sobretudo para Cuba e para a Alemanha.

A substituição de ministros mais uma vez foi bastante lembrada, mas nos casos em questão – do Ministro da Pesca (4%) e do Ministro do Desenvolvimento Agrário (4%) – o motivo da mudança não foi a corrupção. A troca do líder do governo no Senado foi citada por 4% dos entrevistados.

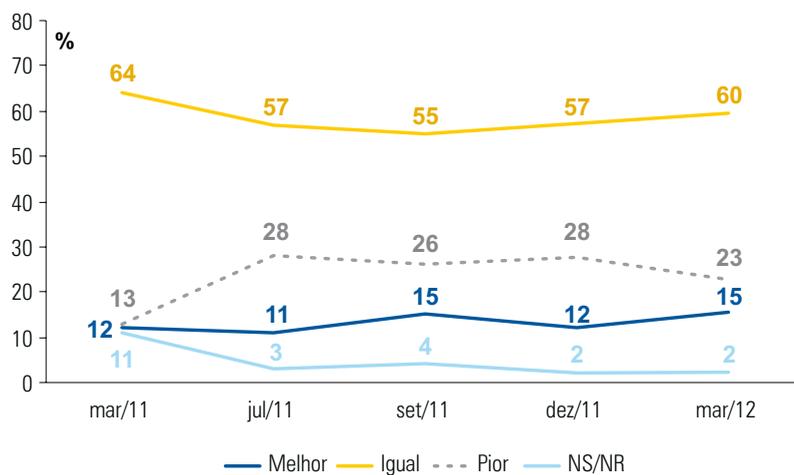
9%	Programas sociais voltados para mulheres
7%	Viagens da Presidente Dilma
5%	Corrupção de ministros/ no governo
4%	Substituição do ministro de Pesca e Agricultura, Luiz Sérgio
4%	Substituição do ministro do Desenvolvimento Agrário, Afonso Florence
4%	Eduardo Braga substitui Romero Jucá como líder do governo no Senado
3%	Copa do Mundo/ Lei Geral da Copa
3%	Medidas econômicas
3%	Dilma recebe prêmio Bertha Luz/ Dilma é premiada no Congresso
2%	Prisão de Carlinhos Cachoeira / Operação da PF combate jogos de azar
2%	Condenação de Marcos Valério
2%	Programa Mais Educação/ Aumento do número de escolas em tempo integral
1%	Copom reduz a taxa de juros
1%	Presidente Dilma critica políticas monetárias de países desenvolvidos
1%	Ministros do STF declaram aplicação imediata da Lei da Ficha Limpa
1%	Crescimento do PIB de 2,7% em 2011
1%	Programas sociais do Governo Federal
1%	Relator da Câmara propõe mudanças no texto do Código Florestal
1%	Notícias sobre a área da saúde / Intenção de melhorar o serviço de saúde
6%	Outras notícias com menos de 1%
21%	Nenhuma
39%	Não sabe / não respondeu

2.8 Comparação com o governo Lula

O percentual da população que considera que o governo da presidente Dilma está sendo melhor que o do presidente Lula voltou, após queda em dezembro, ao valor registrado em setembro de 2011: 15%.

Esse percentual continua inferior ao dos eleitores que consideram que o governo Dilma está sendo pior. Cabe ressaltar que mais de metade da população (60%) considera que o governo Dilma está sendo igual ao do ex-presidente Lula.

A Região Sul é a única em que o percentual de eleitores que acredita que o governo Dilma está sendo melhor que o governo Lula (25%) é superior ao dos que o consideram pior (17%).



3 Tabelas

3.1 Segmentação por sexo, idade e grau de instrução - % respostas

	TOTAL	SEXO		Idade					Grau de instrução			
		Masc	Fem	16 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 e mais	Até 4ª série do fund.	5ª a 8ª série do fund.	Ensino médio	Superior
Avaliação do governo Dilma												
Ótimo	11	12	10	9	9	10	11	14	15	11	10	7
Bom	45	42	47	44	45	50	45	41	45	42	45	48
Regular	34	36	33	38	36	32	32	34	29	37	37	35
Ruim	4	4	4	6	6	2	5	3	3	4	4	6
Péssimo	4	4	4	3	3	4	3	6	4	4	4	3
Não sabe/Não respondeu	2	1	2	1	1	2	3	2	3	2	1	1
Como será o governo Dilma												
Ótimo	10	11	10	8	7	10	12	12	13	11	9	7
Bom	48	46	50	49	48	49	46	48	49	47	48	49
Regular	25	26	24	30	28	24	25	21	19	26	29	27
Ruim	6	6	5	5	8	4	7	5	6	5	5	8
Péssimo	4	4	4	3	3	4	4	6	3	5	5	4
Não sabe/Não respondeu	7	6	8	5	6	8	6	9	10	8	5	5
Aprovação da presidente Dilma												
Aprova	77	76	77	76	75	78	78	75	79	76	76	74
Desaprova	19	21	17	20	22	17	17	19	16	19	20	21
Não sabe/Não respondeu	5	3	6	4	2	5	5	6	5	5	4	5
Confiança na presidente Dilma												
Confia	72	73	71	69	70	74	73	74	77	73	70	68
Não confia	24	24	24	27	27	23	23	22	19	23	27	29
Não sabe/Não respondeu	3	2	5	4	3	3	4	4	3	4	3	3
Aprovação por área de atuação												
Taxa de juros												
Aprova	33	38	29	30	29	37	34	34	34	35	31	35
Desaprova	55	53	57	61	64	54	54	49	46	55	60	60
Não sabe/Não respondeu	11	9	14	9	7	9	13	17	20	10	8	5
Combate ao desemprego												
Aprova	53	57	49	57	51	52	50	52	49	53	54	55
Desaprova	42	38	45	40	45	44	43	39	41	41	43	42
Não sabe/Não respondeu	6	5	7	3	4	4	7	9	10	6	4	3
Segurança pública												
Aprova	35	36	33	42	37	34	28	33	33	40	37	26
Desaprova	61	60	61	55	60	61	67	60	58	56	60	73
Não sabe/Não respondeu	5	4	5	3	3	4	5	6	9	4	3	1

	TOTAL	SEXO		Idade					Grau de instrução			
		Masc	Fem	16 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 e mais	Até 4ª série do fund.	5ª a 8ª série do fund.	Ensino médio	Superior
Combate à inflação												
Aprova	42	46	37	39	42	43	42	41	41	42	40	45
Desaprova	50	47	53	54	53	49	51	48	42	51	56	53
Não sabe/Não respondeu	8	7	10	7	5	9	7	11	16	8	4	2
Combate à fome e à pobreza												
Aprova	59	60	57	62	59	58	58	58	60	60	58	57
Desaprova	37	36	38	35	38	37	38	36	32	36	39	41
Não sabe/Não respondeu	5	4	5	3	3	5	4	7	8	4	3	2
Impostos												
Aprova	28	27	28	27	27	29	27	28	31	30	28	17
Desaprova	65	67	62	68	65	63	66	62	55	62	67	81
Não sabe/Não respondeu	8	6	9	5	8	8	7	11	14	9	5	2
Meio ambiente												
Aprova	53	54	53	62	55	49	53	51	52	56	54	51
Desaprova	37	40	35	33	37	42	39	35	30	35	40	46
Não sabe/Não respondeu	9	6	12	5	8	9	8	14	17	9	6	3
Saúde												
Aprova	34	33	35	40	28	31	31	37	39	38	32	24
Desaprova	63	63	62	58	70	66	66	58	55	59	66	74
Não sabe/Não respondeu	3	4	3	2	2	4	2	5	6	3	2	2
Educação												
Aprova	49	49	49	55	44	46	44	52	55	51	47	36
Desaprova	47	48	47	43	53	50	53	41	37	44	51	62
Não sabe/Não respondeu	4	4	4	2	3	4	3	7	8	5	2	1
Percepção do noticiário sobre o governo												
Mais favoráveis	28	29	28	32	24	30	26	28	25	29	30	29
Nem favoráveis nem desfavoráveis	29	31	28	30	35	29	32	25	24	27	31	38
Mais desfavoráveis	14	15	13	14	13	15	13	13	10	13	14	21
Não sabe/Não respondeu	29	26	31	24	27	26	28	34	41	31	24	12
Comparação do governo Dilma com o governo Lula												
Melhor	15	15	16	19	15	14	15	15	15	17	14	17
Igual	60	58	61	51	58	64	62	61	62	58	59	58
Pior	23	25	21	28	27	20	20	21	20	23	25	24
Não sabe/Não respondeu	2	2	2	2	1	2	3	2	2	3	2	2

3.2 Segmentação por região e renda familiar - % respostas

	TOTAL	Regiões				Renda familiar (em salários mínimos)				
		Norte/ Centro- Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul	mais de 10	mais de 5 a 10	mais de 2 a 5	mais de 1 a 2	até 1
Avaliação do governo Dilma										
Ótimo	11	7	15	11	9	2	11	9	13	15
Bom	45	43	47	43	47	58	44	46	46	40
Regular	34	41	32	34	33	25	34	36	32	36
Ruim	4	4	2	5	6	6	7	4	4	4
Péssimo	4	4	3	5	3	4	4	4	4	3
Não sabe/Não respondeu	2	1	2	2	2	6	0	1	2	2
Como será o governo Dilma										
Ótimo	10	10	14	9	8	6	12	9	11	13
Bom	48	48	51	46	49	49	44	49	50	45
Regular	25	25	24	25	26	21	27	26	24	24
Ruim	6	7	3	6	7	9	7	5	5	5
Péssimo	4	3	2	6	4	6	5	4	3	5
Não sabe/Não respondeu	7	7	6	8	6	9	4	6	8	7
Aprovação da presidente Dilma										
Aprova	77	74	82	75	74	79	76	76	78	76
Desaprova	19	19	14	21	21	17	23	19	17	18
Não sabe/Não respondeu	5	7	5	4	5	4	1	4	5	6
Confiança na presidente Dilma										
Confia	72	72	79	68	72	70	67	72	75	71
Não confia	24	23	17	28	26	26	30	26	20	26
Não sabe/Não respondeu	3	5	4	3	2	4	3	2	4	3
Aprovação por área de atuação										
Taxa de juros										
Aprova	33	33	35	31	36	38	40	33	33	32
Desaprova	55	50	53	60	51	51	54	59	54	52
Não sabe/Não respondeu	11	17	13	8	13	11	6	8	14	17
Combate ao desemprego										
Aprova	53	49	52	52	58	53	54	57	50	46
Desaprova	42	40	43	43	36	40	44	39	43	47
Não sabe/Não respondeu	6	11	5	4	6	8	2	4	7	7
Segurança pública										
Aprova	35	38	37	32	35	26	31	32	38	38
Desaprova	61	51	57	65	62	70	67	65	56	56
Não sabe/Não respondeu	5	10	6	3	3	4	2	3	6	7
Combate à inflação										
Aprova	42	42	42	39	46	57	44	42	41	37
Desaprova	50	45	49	54	47	40	54	52	48	50
Não sabe/Não respondeu	8	14	9	6	6	4	2	6	11	12

	TOTAL	Regiões				Renda familiar (em salários mínimos)				
		Norte/ Centro- Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul	mais de 10	de 5 a 10	de 2 a 5	de 1 a 2	até 1
Combate à fome e à pobreza										
Aprova	59	57	63	57	60	64	55	55	62	60
Desaprova	37	34	33	40	36	32	43	41	32	34
Não sabe/Não respondeu	5	9	4	3	4	4	2	4	5	6
Impostos										
Aprova	28	36	32	23	24	23	27	25	31	29
Desaprova	65	52	60	71	67	75	69	70	59	59
Não sabe/Não respondeu	8	12	8	6	9	2	3	5	10	12
Meio ambiente										
Aprova	53	46	53	55	56	40	57	55	54	52
Desaprova	37	41	38	37	33	53	40	39	34	35
Não sabe/Não respondeu	9	12	9	8	11	8	3	6	12	13
Saúde										
Aprova	34	35	37	31	37	21	30	31	38	38
Desaprova	63	57	59	67	61	75	69	66	58	58
Não sabe/Não respondeu	3	7	4	2	1	4	1	3	4	4
Educação										
Aprova	49	47	54	47	47	32	42	47	55	54
Desaprova	47	47	41	50	49	64	58	51	41	40
Não sabe/Não respondeu	4	6	5	3	4	4	1	3	5	6
Percepção do noticiário sobre o governo										
Mais favoráveis	28	23	36	26	27	21	31	28	30	28
Nem favoráveis nem desfavoráveis	29	29	27	31	30	43	36	32	25	26
Mais desfavoráveis	14	16	12	14	13	28	20	14	12	11
Não sabe/Não respondeu	29	32	24	29	30	8	13	26	33	35
Comparação do governo Dilma com o governo Lula										
Melhor	15	13	14	14	25	13	19	16	17	13
Igual	60	59	62	59	56	68	55	60	60	59
Pior	23	27	21	25	17	19	25	23	21	25
Não sabe/Não respondeu	2	1	3	2	2	0	1	2	2	3

3.3 Segmentação por condição e porte do município - % respostas

	TOTAL	CONDIÇÃO DO MUNICÍPIO			PORTE DO MUNICÍPIO (EM Nº DE HABITANTES)		
		Capital	Periferia	Interior	Até 20 mil	De 20 a 100 mil	Mais de 100 mil
Avaliação do governo Dilma							
Ótimo	11	7	11	13	15	12	9
Bom	45	40	45	47	46	52	41
Regular	34	39	34	32	34	29	37
Ruim	4	5	4	4	2	3	5
Péssimo	4	6	3	3	2	3	5
Não sabe/Não respondeu	2	3	3	1	1	1	2
Como será o governo Dilma							
Ótimo	10	7	14	11	8	13	9
Bom	48	42	46	51	58	52	43
Regular	25	28	25	24	21	23	27
Ruim	6	7	4	5	3	4	7
Péssimo	4	6	3	4	2	3	6
Não sabe/Não respondeu	7	10	7	6	7	5	8
Aprovação da presidente Dilma							
Aprova	77	70	78	79	83	80	72
Desaprova	19	23	17	17	12	16	22
Não sabe/Não respondeu	5	7	5	3	4	4	5
Confiança na presidente Dilma							
Confia	72	67	74	75	76	79	67
Não confia	24	29	22	23	18	20	29
Não sabe/Não respondeu	3	4	4	3	5	2	4
Aprovação por área de atuação							
Taxa de juros							
Aprova	33	35	34	33	32	38	31
Desaprova	55	57	56	54	50	52	59
Não sabe/Não respondeu	11	8	10	13	18	10	10
Combate ao desemprego							
Aprova	53	51	56	53	54	57	50
Desaprova	42	45	40	40	38	37	45
Não sabe/Não respondeu	6	4	3	7	8	6	5
Segurança pública							
Aprova	35	32	33	36	40	41	30
Desaprova	61	65	63	58	54	54	66
Não sabe/Não respondeu	5	3	3	6	6	5	4
Combate à inflação							
Aprova	42	43	40	41	45	42	40
Desaprova	50	54	54	48	41	48	55
Não sabe/Não respondeu	8	4	7	10	14	10	5

	TOTAL	CONDIÇÃO DO MUNICÍPIO			PORTE DO MUNICÍPIO (EM Nº DE HABITANTES)		
		Capital	Periferia	Interior	Até 20 mil	De 20 a 100 mil	Mais de 100 mil
Combate à fome e à pobreza							
Aprova	59	52	58	62	69	65	52
Desaprova	37	45	40	32	25	31	44
Não sabe/Não respondeu	5	3	2	6	5	5	4
Impostos							
Aprova	28	25	25	29	29	33	24
Desaprova	65	70	68	61	58	58	70
Não sabe/Não respondeu	8	5	7	9	12	9	6
Meio ambiente							
Aprova	53	47	49	57	58	61	48
Desaprova	37	48	40	32	30	28	45
Não sabe/Não respondeu	9	5	11	11	12	11	7
Saúde							
Aprova	34	26	34	37	43	40	28
Desaprova	63	72	66	58	53	56	70
Não sabe/Não respondeu	3	2	1	5	4	4	2
Educação							
Aprova	49	38	44	54	57	60	39
Desaprova	47	59	53	41	37	35	57
Não sabe/Não respondeu	4	3	2	5	5	5	3
Percepção do noticiário sobre o governo							
Mais favoráveis	28	32	30	26	29	28	28
Nem favoráveis nem desfavoráveis	29	31	29	29	30	28	30
Mais desfavoráveis	14	17	15	12	10	10	17
Não sabe/Não respondeu	29	20	26	33	30	35	24
Comparação do governo Dilma com o governo Lula							
Melhor	15	15	18	15	16	14	16
Igual	60	56	61	61	60	64	57
Pior	23	27	19	22	21	20	25
Não sabe/Não respondeu	2	2	2	2	3	2	2

4 Especificações Técnicas da Pesquisa

4.1 Período de campo

De 16 a 19 de março de 2012.

4.2 Universo

A pesquisa é realizada com eleitores de 16 anos ou mais da área em estudo. O universo de eleitores é estratificado. Com exceção dos estados do Acre, Amapá e Roraima que juntos constituem apenas um estrato, cada um dos demais estratos é composto por apenas um estado brasileiro. Uma vez que o Estado possua Região Metropolitana, o seu universo é estratificado em Região Metropolitana e Interior.

4.3 Amostra

O modelo de amostragem utilizado é o de conglomerados em 3 estágios.

No primeiro estágio os municípios são selecionados probabilisticamente através do método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho), com base na população de 16 anos ou mais de cada município.

No segundo estágio são selecionados os conglomerados: setores censitários, com PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho) sistemático. A medida de tamanho é a população de 16 anos ou mais residente nos setores.

Finalmente, no terceiro estágio é selecionado em cada conglomerado um número fixo de eleitores segundo cotas de variáveis descritas abaixo.

4.4 Variáveis para cotas amostrais

- SEXO: Masculino e Feminino.
- GRUPOS DE IDADE: 16-17, 18-24, 25-29, 30-39, 40-49, 50-69 e 70 anos e mais.
- INSTRUÇÃO: Até 4ª série do fund.; 5ª a 8ª série do fund.; Ens. Médio; Superior.
- ATIVIDADE: Setor de dependência - agricultura, indústria de transformação, indústria de construção, outras indústrias, comércio, prestação de serviços, transporte e comunicação, atividade social, administração pública, outras atividades, estudantes e inativos.
- FONTES DE DADOS PARA ELABORAÇÃO DA AMOSTRA: Censo 2000, PNAD 2009 e TSE 2010.
- NÚMERO DE ENTREVISTAS: 2.002 entrevistas em 142 municípios.

- **MARGEM DE ERRO:** O intervalo de confiança estimado é de 95% e a margem de erro máxima estimada é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra.
- **COLETA DE DADOS:** Entrevistas pessoais com utilização de questionário elaborado de acordo com os objetivos da pesquisa.
- As entrevistas são realizadas por uma equipe de entrevistadores do IBOPE, devidamente treinada para abordagem deste tipo de público.
- **CONTROLE DE QUALIDADE:** Há filtragem em todos os questionários após a realização das entrevistas. Fiscalização em aproximadamente 20% dos questionários.

Perfil da amostra	%
Sexo	
Masculino	48
Feminino	52
Idade	
16 a 24	20
25 a 29	13
30 a 39	22
40 a 49	19
50 e mais	26
Grau de instrução	
até 4ª série do fund.	28
5ª a 8ª do fund.	21
Ensino Médio	35
Superior	15
Região	
Norte / Centro Oeste	15
Nordeste	27
Sudeste	43
Sul	15

Perfil da amostra	%
Renda familiar (em salários mínimos)	
mais de 10	3
mais de 5 a 10	9
mais de 2 a 5	37
mais de 1 a 2	31
até 1	16
Não respondeu	5
Condição do município	
Capital	27
Periferia	13
Interior	60
Porte do município (em número de habitantes)	
Até 20 mil	17
Mais de 20 a 100 mil	30
Mais de 100 mil	53

OBSERVAÇÃO: As perguntas cujas somas das porcentagens não totalizam 100% são decorrentes de arredondamentos ou de múltiplas respostas.

CNI

Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade - GPC

Renato da Fonseca

Gerente-Executivo

Edson Velloso

Analista

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO - DIRCOM

Carlos Alberto Barreiros

Diretor de Comunicação

Gerência Executiva de Publicidade e Propaganda - GEXPP

Carla Cristine Gonçalves de Souza

Gerente-Executiva

Alisson Costa

Carla Regina P. Gadêlha

Produção Editorial

DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC

Área de Administração, Documentação e Informação – ADINF

Marcos Tadeu

Gerente-Executivo

Gerência de Documentação e Informação – GEDIN

Fabiola de Luca Coimbra Bomtempo

Gerente de Documentação e Informação

IBOPE Inteligência

Elaboração da Pesquisa



Confederação Nacional da Indústria